



Distância 33 km
Altitude máxima 150 km
Subida acumulada 430 km
Descida acumulada -488 km
Duração 8h15m
Dificuldade (0-5) 3



Já lá diz a moda alentejana "Vim do campo, já ceiei/Hoje vou dar uma voltinha/Vou à venda, bebo um copo/Regresso de manhazinha." E também nós viemos até Vendas Novas, e regressamos agora ao Caminho de manhazinha! Não sem antes nos abasteceremos de uma apetitosa bifana para o meio-dia, pois não encontraremos qualquer estabelecimento de restauração na etapa de hoje até à aldeia da Branca. Se voltarmos em novembro, com sorte poderemos assistir à Mostra das Sopas, e acrescentar à mochila uma típica sopa de entulho alentejana ou um caldo caseiro.

De onde estivermos, seguimos pela Avenida da República (coincidente com a estrada nacional N4), na direção oeste e, na segunda rotunda, viramos à direita por baixo da linha ferroviária, e na rotunda seguinte para a esquerda, para a Estrada de Canha. Esperamos agora um longo troço de estrada pela N251-1, de quase 9 km, por uma autêntica alameda de pinheiros bravos que nos acompanham em toda a extensão do percurso. Passamos o Palácio do Vidigal à esquerda, mandado erigir pelo rei D. Carlos I

mas agora propriedade privada não visitável, e alguns quilómetros mais à frente, junto ao portão branco com lista amarela, viramos à direita para o caminho de areia e transpomos a ribeira de Canha. Prosseguimos 5 km em ligeira subida, por montado de sobre, até que junto ao Monte da Sesmária Nova passamos com muita atenção a linha do comboio.

Continuamos o Caminho no sentido de Monte de Frades, uma exploração agrícola no vale da ribeira de Lavre, e atravessamos a herdade pelo meio dos arrozais para a ponte que nos leva à outra margem da ribeira, onde desviamos para a esquerda.

Com uma pista de aviação oculta por entre a floresta, circundamo-la ao longo de 6 km em caminho de areia entre pinhal e montado, voltando a transpor a linha de comboio no apeadeiro de Lavre, fechado a passageiros desde 2012. Prosseguimos pelo estradão da Herdade do Cinzeiro, passando pelo meio do Monte da Torre, acompanhando a ribeira de Lavre até ao Monte de Pelados. Aqui afastamo-nos da ribeira para norte, no sentido da freguesia de Branca, pelo Caminho dos Pelados.

Atravessamos a estrada (EN251) e entramos numa zona de terrenos parcelados, com muitas vivendas que antecedem a chegada ao aglomerado de

casas principal da pequena aldeia da Branca, na Estrada dos Alemães, em frente à Junta de Freguesia, onde terminamos a jornada de hoje.

DICAS

Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.

ENTIDADES MUNICIPAIS

Junta de Freguesia da Branca
+351 243 606 116

APOIO

- CTT
- Banco/ATM
- Posto de Turismo de Coruche
+351 243 619 072
- Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Conceição da Branca
- Tasca das Madrinhas
- Café Restaurante O Pintor
- Desigual Café/Pastelaria/Gelataria

PONTOS DE INTERESSE

Igreja de Nossa Senhora da Conceição

SAÚDE

Centro de Saúde +351 243 610 500
 Farmácia

CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112
 Incêndios Florestais: 117
 Bombeiros Municipais de Canha:
 +351 265 897 117
 Guarda Nacional Republicana de Canha:
 +351 265 897 860

ALERTAS

Para questões relacionadas com o alojamento, contactar a Junta de Freguesia.

www.visitalentejo.pt
www.visitribatejo.pt
www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt



CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.

Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.

